



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS



CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 72/2015-UFGA, DE 11 DE MAIO DE 2015

NÍVEL D  
TÉCNICO DE LABORATÓRIO –  
Área: FÍSICA

16 de agosto de 2015

Nome: \_\_\_\_\_ N.º de Inscrição: \_\_\_\_\_

BOLETIM DE QUESTÕES

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTEs.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 50 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Legislação, e 30 de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul.**
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção.
- 8 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação. Após as 11h30min você poderá levar este BOLETIM DE QUESTÕES.
- 9 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas**, com início às 8 horas e término às 12 horas, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 10 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.



**MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**E essa tal diversidade?**

1 Diversidade é a expressão da Vida Humana nas suas múltiplas, variadas e particulares  
2 manifestações. O segredo da Natureza é a Biodiversidade; o segredo da Humanidade é a  
3 Antropodiversidade. O respeito à Diversidade é a capacidade de afastar a tolice arrogante que supõe ser  
4 o único modo correto de existir e, ao mesmo tempo, indica inteligência estratégica de aprender com o  
5 diverso e, portanto, com aquilo que comporta outro olhar e alternativas de percepção e ação.

6 Sempre ficamos imaginando qual seria o lugar mais exato de onde emana o preconceito;  
7 contudo, não há fonte única para o desprezo ao diverso; as fontes são inúmeras para a intolerância,  
8 desde as bases familiares até instituições sociais como certa mídia, algumas igrejas, determinados  
9 processos pedagógicos, que carregam a caricaturização do Diferente como se ele fosse também  
10 Desigual.

11 Nos tempos atuais muitas empresas procuram trazer o acolhimento da Diversidade como um  
12 dos seus pilares de presença valorizada nas comunidades nas quais se inserem. Ações de inclusão e  
13 diversidade fazem parte da dimensão Ética da prática da empresa séria e com honestidade de  
14 propósitos.

15 No entanto, lembro amiúde, Ética não é cosmética, não deve ser mera maquiagem provisória e  
16 superficial. Por isso, o passo mais forte nessa direção precisa ser dado pelo consumidor/cliente  
17 consciente dos equívocos que podem ser cometidos em toda a cadeia produtiva ou de serviços e, ao  
18 juntar-se em movimentos organizados, rejeitar a relação de negócios com quem for biocida ou liberticida,  
19 tal como já ocorre em alguns países.

20 Afinal, a responsabilidade é coletiva e, para tanto, precisamos demolir com urgência o primado  
21 da máxima (bastante mínima) *Cada um por si e Deus por todos* pela força histórica da outra *Um por*  
22 *todos e todos por um*.

23 A vida é obra coletiva, construída no cotidiano e com sentido na História. O poeta João Cabral de  
24 Melo Neto nos alertou que “um galo sozinho não tece uma manhã”; por outro lado, além da união em  
25 torno da causa não podemos esquecer da força que as ações litigantes (e que recusam a discriminação,  
26 o preconceito ou a exclusão) podem ter na normatização jurídica de nossa convivência.

27 Em nosso país vale uma grande indagação: estamos caminhando rumo à equidade ou rumo a  
28 uma sociedade na qual as pessoas estarão cada vez mais focadas em suas próprias realidades e  
29 interesses? Podemos ter os dois cenários, e a escolha por um deles não é mera decisão individual.

30 Se quisermos evitar o esboroamento de qualquer civilidade é necessário nos juntarmos aos que  
31 também rejeitam tal possibilidade e partirmos para a ação que pode, inclusive, obrigar-nos a abrir mão  
32 de privilégios eventuais, mas que nos permitirá Futuro.

33 A preservação e o respeito à individualidade é um valor a ser protegido; o grande risco está em  
34 admitir o individualismo, ou seja, a postura egocêntrica e exclusivista, que costuma redundar em  
35 convivência predatória. Porém, há muitos homens e muitas mulheres que rejeitam tal posição e, em vez  
36 de ficarem bradando por aí: “Alguém tem de fazer alguma coisa!”, juntam-se para fazer o que pode e  
37 precisa ser feito. É possível, sim, recusar o fratricídio paulatino e aderir a princípios de compartilhamento  
38 da Vida que nos impeçam de desprezar a Fraternidade.

39 Há um passo essencial: lembrar sempre que reconhecer as Diferenças não implica exaltar as  
40 Desigualdades. Homens e mulheres são diferentes, não são desiguais. Nordestinos e sudestinos são  
41 diferentes, não são desiguais. Negros e brancos são diferentes, não são desiguais.

42 A Igualdade é um constitutivo ético, enquanto a Diferença resulta do biológico ou de uma história  
43 que também pode ser mudada para melhor.

CORTELLA, Mário Sérgio. **Não se desespere**: provocações filosóficas. 3. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

1 Ao tratar a diversidade como expressão da vida humana, o autor do texto argumenta a favor da(do)

- (A) intolerância ao diferente.
- (B) aceitação do individualismo.
- (C) esboroamento da civilidade.
- (D) exaltação da desigualdade.
- (E) aceitação da diferença.



- 2 Observa-se no texto o emprego de letras maiúsculas em várias palavras como: Vida Humana (linha 1); Natureza (linha 2); Diversidade (linha 3); Diferente (linha 9); Desigual (linha 10); Ética (linha 13); Vida (linha 38); etc. As maiúsculas foram empregadas nestas palavras para
- (A) indicar que são nomes de lugares.
  - (B) indicar o início de um pensamento novo.
  - (C) colocar em destaque as ideias abordadas.
  - (D) criar um efeito estético, melhorando a aparência do texto.
  - (E) ressaltar que se trata de nomes abstratos.
- 3 Com base nos argumentos expostos em relação à diversidade, depreende-se do texto que
- (A) para a humanidade só há um modo correto de existir.
  - (B) o segredo da humanidade é ter inteligência estratégica para evitar o diverso.
  - (C) a diversidade é constitutiva tanto da natureza quanto da vida humana.
  - (D) a diversidade é o lugar exato de onde emana o preconceito.
  - (E) a diversidade é fonte de inúmeras intolerâncias.
- 4 O emprego das palavras *certa* (linha 8), *algumas* (linha 8) e *determinados* (linha 8) leva à conclusão de que
- (A) as instituições sociais, em geral, são responsáveis pelo preconceito ao diferente.
  - (B) nem toda instituição social considera o diferente como desigual.
  - (C) as instituições sociais presentes em uma comunidade são diferentes e desiguais.
  - (D) apenas a Mídia e a Igreja são responsáveis por se tratar o diferente como desigual.
  - (E) não são apenas as instituições sociais as responsáveis pela intolerância.
- 5 De acordo com o texto, muitas empresas procuram praticar ações de acordo com a Ética. Dentre estas ações, destaca(m)-se
- (A) as ações de inclusão e acolhimento da diversidade.
  - (B) a junção da empresa a movimentos organizados.
  - (C) a rejeição de relação de negócios com clientes conscientes.
  - (D) a produção de cosméticos como maquiagem provisória e superficial.
  - (E) a valorização da presença da empresa na comunidade por meio da propaganda.
- 6 A afirmação “Ética não é cosmética” (linha 15) chama a atenção para o fato de que as ações das empresas devem ser
- (A) provisórias.
  - (B) superficiais.
  - (C) verdadeiras.
  - (D) coletivas.
  - (E) diversas.
- 7 Os neologismos *biocida* e *liberticida* (linha 18) encerram em si o sentido de
- (A) aquele que dá vida.
  - (B) aquele que liberta.
  - (C) aquele que mata.
  - (D) aquele que participa.
  - (E) aquele que rejeita.
- 8 O emprego da máxima *Um por todos e todos por um* (linhas 21 e 22) é um argumento para reforçar no texto a ideia de
- (A) individualidade.
  - (B) religiosidade.
  - (C) responsabilidade.
  - (D) coletividade.
  - (E) equidade.



- 9 A expressão *tal posição* (linha 35) retoma uma ideia anteriormente expressa no texto. A ideia em questão é
- (A) evitar o esboroamento de qualquer civilidade.
  - (B) abrir mão de privilégios eventuais.
  - (C) preservar o respeito à individualidade.
  - (D) partir para a ação que permitirá futuro.
  - (E) admitir o individualismo.
- 10 Ao defender a ideia de que *ser diferente não é ser desigual* (linhas 39 a 43), o texto ressalta que
- (A) a ideia de igualdade está ligada a valores construídos em sociedade.
  - (B) a ideia de igualdade resulta dos atributos biológicos com que nascemos.
  - (C) igualdade e diferença são ambas ideias relacionadas com o aspecto biológico.
  - (D) a diferença, da mesma forma que a igualdade, é um constitutivo ético.
  - (E) a ideia de diferença resulta da história e não pode ser mudada.

## LEGISLAÇÃO

- 11 Em conformidade com o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Lei nº 8.112/90 e suas alterações), são requisitos básicos para investidura em cargo público:
- (A) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
  - (B) A nacionalidade; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
  - (C) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
  - (D) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
  - (E) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; e aptidão física e mental.
- 12 Dentre outros deveres do servidor regido pela Lei nº 8.112/90 e suas alterações, encontra-se o de
- (A) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço; utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares.
  - (B) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço.
  - (C) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; observar as normas legais e regulamentares; exercer quaisquer atividades que sejam incompatíveis com o exercício do cargo ou função e com o horário de trabalho; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço.
  - (D) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; ser leal às instituições a que servir; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço; recusar-se a atualizar seus dados cadastrais quando solicitado.
  - (E) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; recusar fé a documentos públicos; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição.
- 13 Em conformidade com a Lei nº 8.112/90 e suas alterações, além do vencimento, poderão ser pagas ao servidor as seguintes vantagens:
- (A) Gratificações, FGTS e seguro desemprego.
  - (B) Indenizações, adicionais e FGTS.
  - (C) Indenizações, seguro desemprego e FGTS.
  - (D) Indenizações, gratificações e adicionais.
  - (E) Gratificações, adicionais e seguro desemprego.



- 14 De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/94), é vedado, dentre outros, ao servidor público
- (A) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente; atender com presteza.
  - (B) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; guardar sigilo sobre assunto da repartição; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
  - (C) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
  - (D) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; tratar com urbanidade as pessoas; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
  - (E) observar as normas legais e regulamentares; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
- 15 A Lei nº 11.091/2005 dispõe sobre a estruturação do plano de carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculados ao Ministério da Educação, e dá outras providências. São atribuições gerais dos cargos que integram o Plano de Carreira, sem prejuízo das atribuições específicas e dos requisitos de qualificação e competências definidos nas respectivas especificações:
- (A) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
  - (B) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
  - (C) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo e Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas e Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
  - (D) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo e Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas e Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Municipais e Estaduais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Municipal e Estadual de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Municipais e Estaduais de Ensino.
  - (E) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo e Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas e Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Municipais, Estaduais e Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Municipal, Estadual e Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Municipais, Estaduais e Federais de Ensino.



- 16 O Decreto nº 5.707/2006 instituiu a Política de Desenvolvimento de Pessoal a ser implementada pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, com as seguintes finalidades:
- (A) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos; desenvolvimento permanente do servidor público estadual; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação.
  - (B) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos de todos os órgãos e repartições federais e estaduais prestados aos cidadãos; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
  - (C) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos; desenvolvimento permanente do servidor público estadual e municipal; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
  - (D) Desenvolvimento permanente do servidor público federal, estadual e municipal; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
  - (E) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos; desenvolvimento permanente do servidor público; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
- 17 O Decreto nº 5.825/2006 estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, que observará os princípios e diretrizes estabelecidos no art. 3º da Lei nº 11.091/2005, e ainda:
- (A) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação; corresponsabilidade do dirigente da Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
  - (B) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação; corresponsabilidade do dirigente da Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e de Docentes; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
  - (C) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação, Governo Estadual e Prefeitura Municipal; corresponsabilidade do dirigente da Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
  - (D) cooperação técnica entre as instituições públicas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação; corresponsabilidade do dirigente da Instituição Federal de Ensino - IFE, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
  - (E) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação, Governo Estadual e Prefeitura Municipal; corresponsabilidade do dirigente da Instituição Federal de Ensino - IFE e Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e Docente; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.

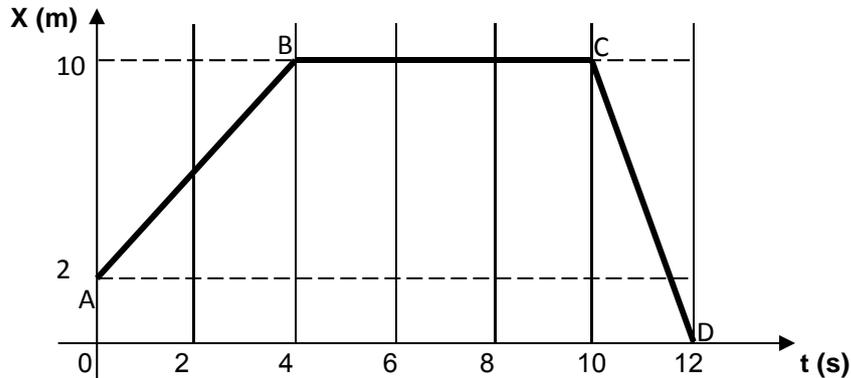


- 18 O Decreto nº 5.378/2005 instituiu o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GES PÚBLICA e o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e dá outras providências. O GES PÚBLICA deverá contemplar a formulação e implementação das medidas integradas em agenda de transformações da gestão, necessárias à promoção dos resultados preconizados no plano plurianual, à consolidação da administração pública profissional voltada ao interesse do cidadão e à aplicação de instrumentos e abordagens gerenciais, que objetivem
- (A) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Federal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
  - (B) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário Federal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
  - (C) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Federal, Estadual e Municipal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados.
  - (D) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Estadual e Municipal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
  - (E) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Legislativo e Judiciário Estadual e Federal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
- 19 De acordo com o Estatuto da Universidade Federal do Pará, publicado no DOU de 12/07/2006, os órgãos da Administração Superior são:
- (A) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; as Pró-Reitorias; as Diretorias da Escola de Aplicação e dos Hospitais Universitários.
  - (B) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; as Pró-Reitorias; e as Diretorias dos Institutos e Núcleos.
  - (C) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; as Pró-Reitorias; a Prefeitura; a Procuradoria-geral.
  - (D) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; a Prefeitura; a Procuradoria-geral.
  - (E) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; as Pró-Reitorias; a Prefeitura; a Procuradoria-geral; e Coordenadorias de Programas de Pós-Graduação.
- 20 O Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 configura-se na primeira etapa de um processo, que permite dinamizar a gestão institucional, identificada com valores associados aos objetivos do milênio, que, a partir de sua missão e visão de futuro, pretende articular ações de pesquisa, ensino e extensão, as quais, certamente, acelerarão o ritmo de desenvolvimento social e econômico, formando cidadãos capazes de transformar a realidade social, construindo assim uma sociedade sustentável, tornando-se centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural, e na produção de conhecimento de valor para a sociedade. A construção desse Plano foi uma exigência e determinação de(do):
- (A) Resolução específica do Conselho Universitário – CONSUN/UFPA.
  - (B) Decreto nº 5.773/2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior, dentre outros.
  - (C) Resolução do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE/UFPA.
  - (D) Resolução específica do Conselho Superior de Administração – CONSAD/UFPA.
  - (E) Resolução conjunta do Conselho Universitário – CONSUN, Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e do Conselho Superior de Administração – CONSAD.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

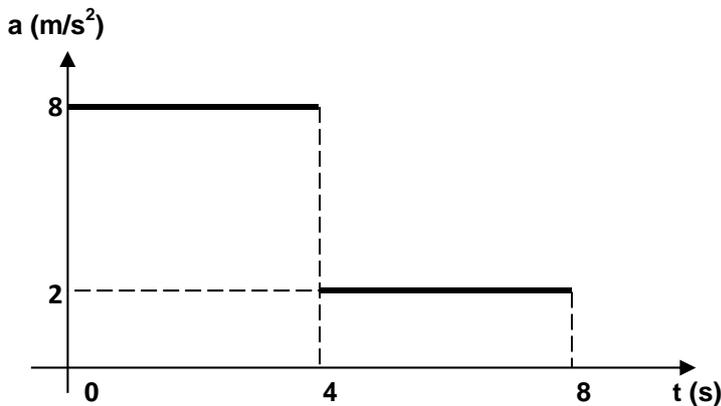
- 21 Um móvel se desloca, em uma trajetória retilínea, de maneira que a sua posição  $X$  (em metros) é dada em qualquer instante  $t$  (em segundos) pelo gráfico abaixo.



Analisando-se o gráfico, é correto afirmar que as velocidades nos trechos AB, BC e CD são, respectivamente, em m/s, iguais a

- (A) 5, 0 e 2
- (B) 10, 2 e 5
- (C) 2, 0 e 5
- (D) 2, 10 e 0
- (E) 8, 6 e 10

- 22 Um motorista em um carro parte do repouso no instante  $t = 0$  e se desloca em linha reta, de maneira que sua aceleração é dada pelo gráfico abaixo.

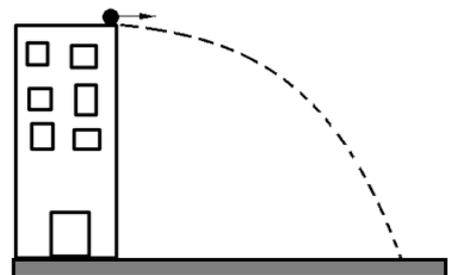


Neste caso, é correto afirmar que a velocidade média, deste móvel, no intervalo entre  $t_1 = 0$  e  $t_2 = 8$  s é, em m/s

- (A) 24
- (B) 26
- (C) 28
- (D) 30
- (E) 32

- 23 Do alto de um edifício, um objeto é lançado horizontalmente com velocidade inicial  $V_0 = 20$  m/s num local onde a aceleração da gravidade é  $g = 10$  m/s<sup>2</sup>. Sabendo-se que a altura do lançamento é igual ao alcance obtido, é correto afirmar que este alcance é, em metros, igual a:

- (A) 10
- (B) 20
- (C) 40
- (D) 60
- (E) 80





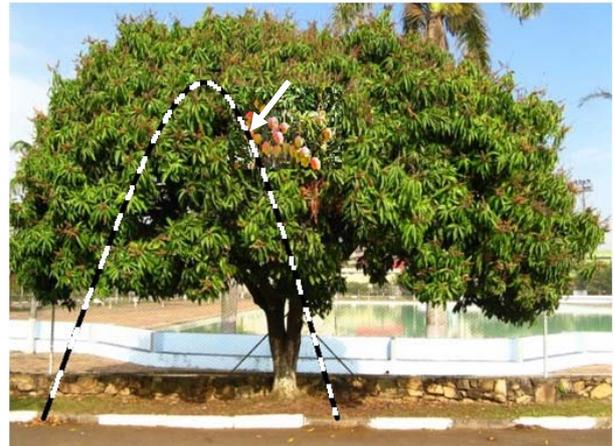
24 Quando alguém, mergulha, a partir de certa profundidade sente dor nos ouvidos. O motivo da dor é o aumento da pressão devido à profundidade. O recorde de mergulho com apneia é do austríaco Herbert Nitsch - 214 metros. Ele desce rapidamente com auxílio de um trenó para acelerar a descida. O valor da pressão sentida pelo mergulhador austríaco na profundidade de 214 m é

- (A) 1 atm
- (B) 52 atm
- (C) 81,5 atm
- (D) 102,7 atm
- (E) 22,4 atm

Considere  $g = 10 \text{ m/s}^2$  e a massa específica da água é  $1 \text{ g/cm}^3$ . Considere a pressão atmosférica igual a 1 atm.

25 Um menino, nas ruas de Belém, vê uma mangueira com manga “no ponto de comer”. Ele arremessa e atinge uma manga, com a pedra em movimento descendente, conforme a figura ao lado. A seta indica a posição da manga atingida. A linha tracejada indica a trajetória da pedra. Considerando-se o ângulo de tiro igual a  $\theta$ , a velocidade inicial igual a  $V_0$  e que a aceleração da gravidade é constante, é correto afirmar que a curva que melhor descreve a trajetória da pedra é uma curva que obedece ao comportamento de uma função matemática do tipo:

- (A) seno.
- (B) cosseno.
- (C) parábola.
- (D) circunferência.
- (E) hipérbole.

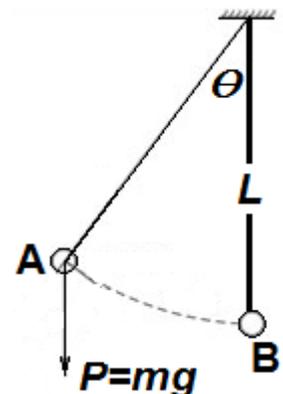


26 Na questão anterior, desprezando-se a resistência do ar, considerando-se apenas a subida da pedra, sobre as energias cinética, potencial e mecânica, é correto afirmar que

- (A) aumenta, diminui, permanece constante, respectivamente.
- (B) diminui, aumenta, permanece constante, respectivamente.
- (C) todas são constantes.
- (D) todas aumentam.
- (E) todas diminuem.

27 Em um experimento de Pêndulo Simples, um estudante pode variar o comprimento do fio inelástico ( $L$ ), a massa ( $m$ ) do corpo oscilante e medir o período de oscilação ( $T$ ). Após medir os períodos para diferentes valores de  $L$  e de  $m$ , para pequenos valores de  $\theta$  (inferiores a  $5^\circ$ ), ele conclui que o período é

- (A) diretamente proporcional à raiz quadrada do produto comprimento e massa.
- (B) inversamente proporcional ao produto comprimento e massa.
- (C) diretamente proporcional ao quadrado do produto comprimento e massa.
- (D) diretamente proporcional à raiz quadrada do comprimento e inversamente proporcional à raiz quadrada da massa.
- (E) independente da massa.



28 Ainda com relação ao enunciado da questão 27, observa-se que a sua trajetória entre os pontos A e B é uma curva. Neste caso, a força centrípeta que atua no corpo é

- (A) a força peso P.
- (B) a componente do peso tangente à trajetória.
- (C) a componente do peso perpendicular à trajetória.
- (D) a força de tensão no fio.
- (E) zero.



29 Pode-se segurar, suspensa do chão, uma pessoa dentro de uma piscina com muito menos esforço do que fora d'água. Isso acontece devido à força empuxo que o líquido exerce sobre o corpo imerso. A respeito do peso aparente, é correto afirmar que é

- (A) igual ao peso real.
- (B) diretamente proporcional à densidade do líquido.
- (C) diretamente proporcional ao volume do corpo submerso.
- (D) impossível de se calcular.
- (E) linearmente decrescente com o aumento da densidade do líquido.

30 Nos jornais, frequentemente são veiculadas notícias sobre vazamentos de água. Em alguns casos, a tubulação rompida jorra água a grandes alturas, como na imagem ao lado, na qual o jato de água alcança a rede elétrica. Admitindo-se a área do buraco na tubulação como sendo  $A = 2 \text{ cm}^2$  e a velocidade da água ao sair pelo buraco  $V = 10 \text{ m/s}$ , a vazão de água desperdiçada, em litro por segundo, é



- (A) 0,5
- (B) 0,8
- (C) 10
- (D) 12
- (E) 2

31 Na questão anterior, considerando-se que a água é lançada verticalmente para cima,  $g = 10 \text{ m/s}^2$  e a resistência do ar é desprezível, a altura máxima alcançada pela água, em metros, é

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 5
- (D) 10
- (E) 15

32 Uma onda, sonora ao passar de um meio 1 para um meio 2; tem o seu comprimento de onda aumentado de 50 cm e a sua velocidade aumenta 10%. Nestas condições, podemos afirmar que o comprimento do som no meio 1 é, em cm, igual a

- (A) 500
- (B) 400
- (C) 300
- (D) 200
- (E) 100

33 Quando uma pessoa da nossa família, por exemplo, pai mãe ou irmão, fala conosco, mesmo sem vê-la, nós conseguimos identificá-la. Isto é possível por causa da(s) seguinte(s) qualidade(s) do som:

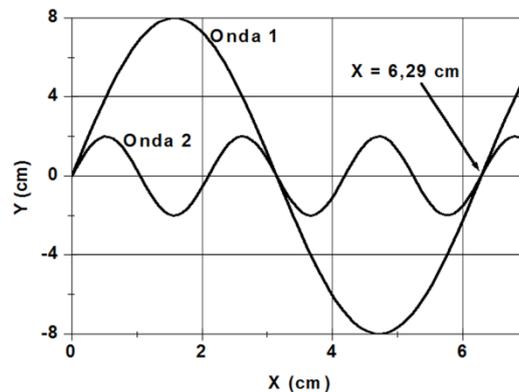
- (A) Altura.
- (B) Velocidade e Intensidade.
- (C) Timbre.
- (D) Velocidade e Timbre.
- (E) Intensidade e Altura.

34 Com relação a propagação do calor assinale a alternativa correta.

- (A) A condução térmica só ocorre no vácuo; no entanto, a convecção térmica se verifica inclusive em matérias no estado sólido.
- (B) A radiação é um processo de transmissão do calor que só se verifica em meios sólidos.
- (C) A convecção térmica só ocorre nos fluidos, ou seja, não se verifica no vácuo nem em materiais no estado sólido.
- (D) No vácuo, a única forma de transmissão do calor é por condução.
- (E) A condução e a convecção térmica só ocorrem no vácuo.



35 Duas ondas sonoras (onda 1 e onda 2) estão representadas na figura abaixo.



Com relação à onda 1 e à onda 2, é correto afirmar:

- (A) A onda 1 tem maior altura e maior intensidade que a onda 2.
- (B) A onda 2 tem maior altura e maior intensidade que a onda 1.
- (C) A onda 1 tem maior altura e menor intensidade que a onda 2.
- (D) A onda 2 tem maior altura e menor intensidade que a onda 1.
- (E) Não é possível afirmar nada sobre as alturas ou intensidades das ondas.

36 Para um café da manhã, misturou-se 100 mg de leite, na temperatura  $T_1 = 5^\circ \text{C}$ , com 200 mg de café, na temperatura  $T_2 = 80^\circ$ . Considerando-se que na mistura todo o calor cedido por um seja totalmente absorvido pelo outro, é correto afirmar que a temperatura de equilíbrio é, em  $^\circ\text{C}$ , igual a

- (A) 61,25
- (B) 55,75
- (C) 70,15
- (D) 10,45
- (E) 42,50

Considere o calor específico do leite =  $0,8 \text{ cal/g}\cdot^\circ\text{C}$  e o calor específico do café =  $1,2 \text{ cal/g}\cdot^\circ\text{C}$ .

37 Um objeto está situado a uma distância  $p = 60 \text{ cm}$  de um espelho côncavo cuja distância focal é  $f = 20 \text{ cm}$ . Quando se afasta o objeto mais 20 cm do espelho, a imagem

- (A) se aproxima 3,3 cm.
- (B) se aproxima 26,6 cm.
- (C) se afasta 20 cm.
- (D) se afasta 60 cm.
- (E) não se afasta nem se aproxima do espelho.

38 Na questão anterior, a imagem formada pelo espelho, de um objeto de 9 mm de tamanho, colocado transversalmente, na primeira posição ( $p = 60 \text{ cm}$ ), é

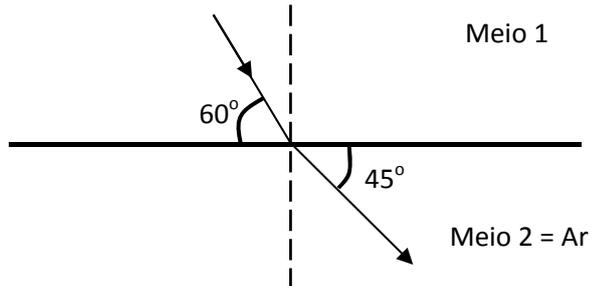
- (A) maior que o objeto e direita.
- (B) menor que o objeto e invertida.
- (C) maior que o objeto e invertida.
- (D) menor que o objeto e direita.
- (E) do mesmo tamanho que o objeto.

39 Uma lente convergente (biconvexa) tem distância focal  $f = 30 \text{ cm}$ . Sabe-se que um objeto real colocado diante desta lente forma uma imagem real invertida e do mesmo tamanho do objeto. Nesta situação, a distância entre o objeto e a sua imagem é

- (A) 30 cm
- (B) 60 cm
- (C) 90 cm
- (D) 100 cm
- (E) 120 cm



40 A figura abaixo representa a luz passando de um meio 1 para outro meio 2 (que é o ar).



Neste caso, é correto afirmar que o índice de refração do meio 1 é

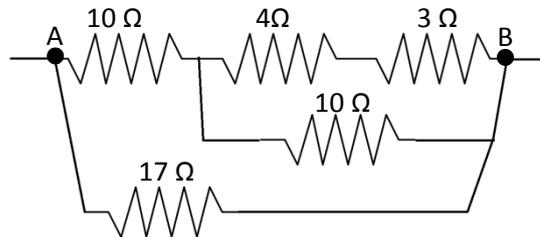
- (A) 2
- (B)  $1/2$
- (C)  $\sqrt{3}$
- (D)  $\sqrt{2}$
- (E) 1

41 A corrente elétrica ( $i$ ) em um condutor metálico obedece à lei de OHM, para certa tensão ( $U$ ). Quando se aumenta a tensão de 10 Volts, a corrente elétrica aumenta de 20%. Então o valor de  $U$  é, em Volts, igual a

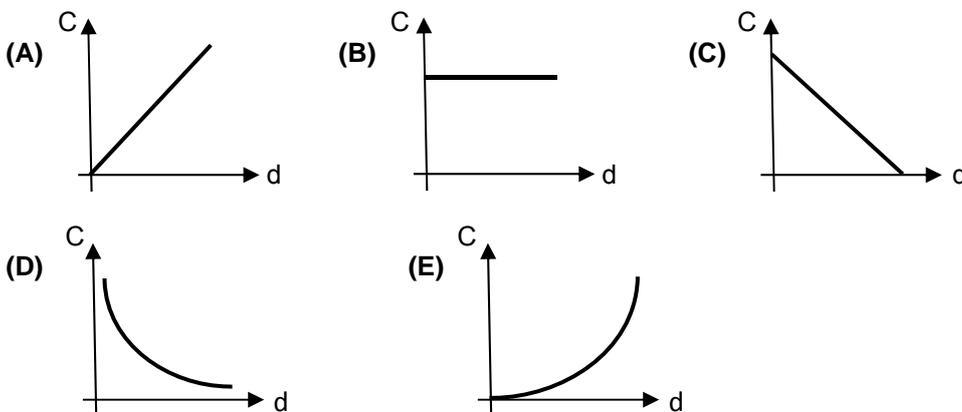
- (A) 40
- (B) 50
- (C) 60
- (D) 70
- (E) 80

42 No circuito elétrico abaixo, a corrente no resistor de  $3 \Omega$  é 1 A. Nestas condições, a tensão entre os pontos A e B é, em Volts,

- (A) 18
- (B) 20
- (C) 24
- (D) 28
- (E) 30



43 Considere a capacitância de um capacitor plano igual a  $C$  e  $d$  a distância entre as suas armaduras. O gráfico que melhor representa como  $C$  varia em função de  $d$  é





44 Uma carga elétrica  $q$  é deslocada de um ponto a outro cuja ddp (diferença de potencial) é 5 volts. Se o trabalho realizado é  $15 \times 10^{-6}$  J, sem haver variação na energia cinética do corpo, é correto afirmar que o módulo da carga é, em  $\mu\text{C}$ , igual a

- (A) 0,1
- (B) 1
- (C) 3
- (D) 15
- (E)  $10^{-6}$

45 A descoberta da indução eletromagnética, por Faraday, foi uma das mais importantes para o mundo moderno. Dois exemplos típicos são os dinamos de bicicleta (Figura 1), geradores de pequeno porte acoplados ao movimento da roda, e as hidroelétricas (Figura 2), por causa da possibilidade de geração de energia elétrica. Em qualquer dos casos, o movimento relativo de um ímã (aproximação ou afastamento) induz uma corrente em uma espira próxima. É correto afirmar que, em ambos os casos, a corrente elétrica ocorre devido a transformações de energia

- (A) Luminosa em elétrica.
- (B) Eólica em elétrica.
- (C) Potencial gravitacional em elétrica.
- (D) Mecânica em elétrica.
- (E) Potencial elástica em elétrica.



Figura 1

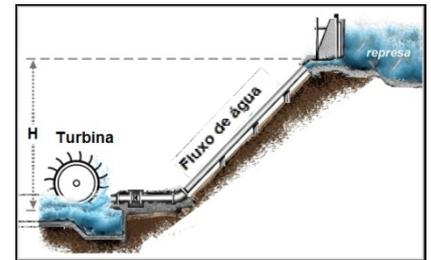


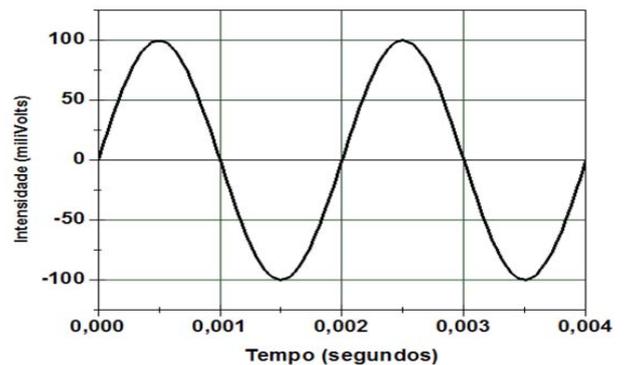
Figura 2

46 O módulo do campo magnético no centro de uma bobina feita por  $n = 100$  espiras circulares, todas de raio  $R = 5$  cm, e percorrida por uma corrente  $i = 4$  mA é, em  $\mu\text{T}$ , igual a

- (A)  $1,6\pi$
- (B)  $4\pi$
- (C)  $100\pi$
- (D)  $400\pi$
- (E)  $25\pi$

Despreze a espessura da bobina.

47 A tensão nos terminais de um resistor de resistência  $R = 25 \Omega$  é medida por um osciloscópio. A corrente alternada que atravessa este resistor é dada em instante  $t$ , por uma equação do tipo:  $i = i_0 \cdot \text{sen}(\omega \cdot t)$ , em que  $i_0$  e  $\omega$  são duas constantes, e,  $i$  é dado em Amperes. A figura mostra o sinal obtido na tela do osciloscópio. A corrente máxima, em mA, é



- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

48 Na questão anterior, a frequência de oscilação da corrente elétrica, em Hz, é

- (A) 100
- (B) 200
- (C) 300
- (D) 400
- (E) 500



49 Assinale a alternativa que NÃO corresponde à onda eletromagnética

- (A) Luz vermelha.
- (B) Raio X.
- (C) Radiação infravermelha.
- (D) Radiação ultravioleta.
- (E) Ondas sonoras de alta frequência

50 Com relação à velocidade das ondas eletromagnéticas se propagando no vácuo, é correto afirmar:

- (A) A luz vermelha, por ter maior comprimento de onda entre as radiações visíveis, tem maior velocidade.
- (B) A luz ultravioleta, por ter maior frequência entre as radiações visíveis, tem maior velocidade.
- (C) Os raios X, por serem mais energéticos, têm maior velocidade.
- (D) A velocidade de todas as ondas eletromagnéticas é igual.
- (E) A velocidade depende da amplitude da onda eletromagnética.